TCU recomenda suspensão do consignado do Auxílio Brasil

Banco estatal Caixa tem 24 horas para enviar dados

TCU recomenda suspender consignado do Auxílio Brasil

ADRIANA FERNANDES
BRASILIA

O ministro Aroldo Cedraz, do Tribunal de Contas da União (TCU), recomendou ontem a suspensão do empréstimo consignado do Auxílio Brasil pela Caixa Econômica Federal e deu

um prazo de 24 horas para o banco enviar as informações solicitadas pela Corte sobre a oferta do produto.

A ação para suspender o crédito foi protocolada pelo procurador do Ministério Público junto ao TCU, Lucas Furtado. No processo, Furtado pediu a suspensão da concessão

do crédito citando possível “desvio de finalidade” e uso “meramente eleitoral”.

O ministro deu 24 horas (e não mais cinco dias) para que o banco estatal encaminhe pareceres, notas técnicas, resoluções e decisões colegiadas que tratem sobre precificação, critérios de concessão, taxas de juros, rentabilidade e inadimplência esperada da nova linha de crédito.

“Ressalto a urgência dessa análise, pois o volume de empréstimos já concedidos e a velocidade de sua liberação apontam para elevadíssimo risco na demora (...), sem prejuízo de que a Caixa, por prudência, cesse imediatamente a liberação de novos valores a partir de empréstimos nessa modalidade como medida de zelo com o interesse público, até que este Tribunal examine a documentação a ser encaminhada e a entenda apta a demonstrar não estarem presentes as graves irregularidades sugeridas na re-

presentação”, disse o ministro no despacho. Cedraz alerta para os riscos que a operação representa ao banco público, mas preferiu não dar a cautelar para suspender o empréstimo, mas alertou a Caixa de que, “por prudência”, seria melhor não liberar mais o crédito. O ministro e o TCU vêm sofrendo pressão política, desde a semana passada, para não travar o consignado antes das eleições do segundo turno. O consignado do Auxílio tem sido usado pela campanha do presidente Jair Bolsonaro como trunfo político. Procurada, a Caixa não se pronunciou. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia & Negócios **Caderno:** B **Página:** 3